

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**AUDITORIA EXTERNA: detecção e correção de erros e fraudes como
instrumento de crescimento empresarial**

**Natália Aparecida dos Santos Ferreira¹
Breno Eustáquio da Silva²**

RESUMO

No atual cenário brasileiro é comum observar que muitas empresas, tomam-se por fraudes para conseguir benefícios econômicos e maior lucratividade, principalmente as empresas ligadas ao setor público. Outras empresas por falta de conhecimento e informação de um bom contador acabam sendo tomadas por erros contábeis que levam às irregularidades da empresa. O estudo e desenvolvimento desse trabalho de pesquisa discutiram sobre o assunto auditoria externa e sua importância dentro das empresas. Diante desse assunto, como fazer com que os empresários vejam vantagens em passar por uma auditoria externa? Em um país tomado pela corrupção, como evidenciar o quanto a correção de erros e fraudes pode ajudar a empresa a obter benefícios econômicos? O objetivo geral do trabalho foi demonstrar a importância da auditoria externa como instrumento de crescimento empresarial e os objetivos específicos são evidenciar os principais erros encontrados nas empresas a partir de auditorias, analisar quais os benefícios são gerados à organização que procura corrigir os erros encontrados para evitar fraude e associar o trabalho de auditoria externa como prevenção aos fatores que podem provocar a falência de uma empresa. Diante da aplicação da pesquisa qualitativa em cinco empresas da cidade de João Monlevade, percebeu-se que todas são adeptas à

¹ Graduanda em Ciências Contábeis na Faculdade Doctum de João Monlevade. E-mail: santosnathy93@hotmail.com

² Professor orientador: Mestre em administração. E-mail: brenomonlevade@gmail.com

auditoria externa, apesar da minoria já ter passado por uma, e que todas optam por formas lícitas para obter vantagens econômicas diante do mercado competitivo. A auditoria externa vem se tornando cada vez mais importante diante de um mercado competitivo, que exige vantagens econômicas em relação ao seu concorrente.

Palavras-chave: Auditoria externa. Fraudes. Erros.

1 INTRODUÇÃO

A maior parte das empresas objetivam lucrar e obter sucesso econômico e financeiro, e frequentemente, muitas delas tomam-se por fraudes e/ou erros para obtê-los. Segundo a Revista Exame (2018), 74% das empresas brasileiras já sofreram algum tipo de fraude. Outras empresas, por falta de conhecimento e informação de um bom contador, acabam sendo tomadas por erros contábeis que as levam a irregularidades.

A auditoria externa está em busca de fornecer aos administradores informações que os orientem e lhes possibilitem controlar as atividades da empresa, buscando também melhoria, crescimento, profissionalismo e ampliação da organização. No que se relaciona ao patrimônio da empresa, a auditoria interfere significativamente nas áreas administrativas, patrimonial, fiscal, financeira e econômica. Na parte administrativa, ajuda a reduzir erros de gerenciamento, como incapacidade, ineficiência, auxiliando ao administrador uma visão mais ampla do que é seu trabalho. No patrimônio da empresa há um maior controle de bens, direitos, consequentemente maior lucratividade à empresa. Financeiramente e economicamente auxilia a manter bons resultados. Além disso, consegue propor planos para que a comunicação interna dentro da empresa seja mais eficaz, pois encontra quais são os ruídos e propõe os planos para melhoria.

Diante do assunto auditoria e sua importância, como fazer com que os empresários vejam vantagens em passar por uma auditoria externa? Em um país tomado pela corrupção, como evidenciar o quanto a correção de erros e fraudes pode ajudar a empresa a obter benefícios econômicos?

O estudo e desenvolvimento desse trabalho de pesquisa discutiram sobre o assunto auditoria externa e sua importância dentro das empresas. Foram abordados os conceitos, casos reais de organizações que passaram por auditoria e as

consequências para as empresas que decidem fraudar toda sua contabilidade para obter benefícios econômicos.

O objetivo geral do trabalho foi demonstrar a importância da auditoria externa como instrumento de crescimento empresarial e os objetivos específicos são evidenciar os principais erros encontrados nas empresas a partir de auditorias, analisar quais os benefícios são gerados à organização que procura corrigir os erros encontrados para evitar fraude e associar o trabalho de auditoria externa como prevenção aos fatores que podem provocar a falência de uma empresa.

Tratar da necessidade da auditoria externa é uma forma de induzir os administradores e empresários a fugir de toda e qualquer forma ilegal de conduzir sua empresa. Diante da competitividade de mercado, de todas as obrigações trabalhistas, fiscais e societárias, objetiva-se a atuação de maneira com que a confiança da sociedade seja conquistada e que a realidade econômica e financeira da empresa esteja de forma positiva.

O aperfeiçoamento desse estudo se deu através de pesquisas bibliográficas, artigos acadêmicos e científicos e casos reais de aplicação de auditoria.

O projeto foi organizado em um texto baseado em um estudo de vários autores, logo após a metodologia usada, aplicação e resultados da pesquisa e as considerações finais.

Para esse trabalho foram utilizados os livros dos autores Attie (2000), Almeida (2008), Franco e Marra (2009), Lopes de Sá (2000) e Magalhães (2001), além de pesquisas on-line.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo da auditoria externa possibilita aos leitores maior entendimento do artigo como um todo. Para esse estudo foram abordados os pontos principais relacionados ao assunto.

2.1 Histórico

O site Portal Educação (2013) afirma que a auditoria surgiu no momento que as empresas deixaram de ser apenas familiares para se tornar grandes empresas formadas por vários sócios, tecnologia e grandes investidores. Com o

desenvolvimento e crescimento das empresas, um maior número de informações referentes aos balanços patrimoniais eram emitidos todos os dias pela empresa, dificultando aos investidores uma visão ampla do que se passava ali dentro. Então, começaram a exigir que uma pessoa externa às atividades da empresa, avaliasse os balanços. Foi aí que surgiram os auditores externos.

No Brasil a auditoria externa foi trazida por grandes empresas internacionais, mas somente em 1965 ela foi citada na legislação brasileira pela lei nº 4.728. A partir daí foram surgindo outras resoluções do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), BCB (Banco Central do Brasil), e CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Attie (2000, p. 30) afirma que,

[...] o exercício da auditoria independente ainda está condicionado àquelas empresas integrantes do mercado de capitais e as do Sistema Financeiro. Demais empresas são auditadas geralmente a pedido de seus acionistas, proprietários ou por acordos firmados com terceiros como financiadores, fornecedores, etc. O exercício da auditoria independente ainda não é aplicável à totalidade das empresas e há todo um mercado a ser desenvolvido. Por este motivo, também a boa técnica contábil deixa de ser utilizada e certamente não há um padrão quanto à adoção de princípios contábeis e fiscais usados uniformemente pelas empresas em geral.

Muitas empresas não veem importância em serem auditadas e a maioria o faz apenas como cumprimento das leis. Em um mundo de grandes concorrentes e disputas pelo espaço no mercado, muitas empresas usam de fraudes para obter algum tipo de vantagem financeira, o que às levam a temer a intervenção de auditores externos.

2.2 Auditoria externa X interna

Ao se falar em auditoria é necessário entender a diferença entre a auditoria interna e externa. Conforme afirma Nascimento (2014) e Attie (2000), basicamente a auditoria interna é formada por profissionais ligados diretamente à empresa, esses têm um menor grau de independência e um maior tempo para aplicar testes dentro da empresa, pois passam boa parte de seu tempo ali dentro. Os objetivos dos auditores internos é averiguar se as normas internas são seguidas, se precisam ser mudadas e realizar auditoria das áreas das demonstrações contábeis e operacionais.

Já a auditoria externa é formada por um profissional não ligado diretamente à empresa, tem um grau de independência elevado, por isso o nome de auditor

independente, e tem a função de auditar apenas a área contábil da empresa. Seus objetivos são averiguar se as demonstrações contábeis mostram a verdadeira posição patrimonial e financeira da empresa e se as normas de contabilidade estão devidamente aplicadas. O volume de testes aplicados para averiguação dos fatos, é menor, pois o auditor busca erros que modifiquem significativamente as demonstrações contábeis da empresa conforme afirma Nascimento (2014).

2.3 Auditoria externa

Como já citado no tópico anterior, o auditor externo tem a função de analisar os dados contábeis da empresa e pode utilizar parte do serviço do auditor interno para cumprir seus objetivos.

Tais objetivos estão centrados na averiguação das demonstrações contábeis, se estão de acordo com as normas e se a empresa não comete fraudes e erros relevantes para obtenção de algum tipo de vantagem. Ao final dessa averiguação, é emitida uma opinião do auditor, qualificando ou não, a referida empresa. Attie (2000) diz que o auditor externo é responsável por verificar a conformidade das demonstrações contábeis e financeiras da empresa auditada e Almeida (2008) reforça que o auditor deve avaliar as demonstrações de acordo com as normas aceitas.

2.3.1 Motivos para contratação de um auditor externo

A maior parte das empresas não contrata um auditor externo por sua própria vontade, pois muitas delas têm medo de que grandes fraudes sejam descobertas. Segundo Almeida (2008) e Nascimento (2014), os motivos que as levam à essa contratação são a obrigatoriedade, no caso para companhias abertas, seguradoras, fundos de pensão e a maioria das entidades integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Para conceder um empréstimo muitos bancos também exigem que a empresa tenha passado por uma auditoria externa, visto que esses precisam de uma segurança quanto ao cumprimento dos deveres da empresa. Muitos acionistas, proprietários ou administradores das empresas também usam dos serviços do auditor externo para controle interno da organização. Para compra e venda, cisão ou

fusão da empresa ou para atender ao que é exigido no contrato social ou ao próprio estatuto.

2.3.2 Normas da auditoria

Algumas condições são impostas para que a auditoria seja realizada. Essas normas são aplicadas ao auditor, à execução do trabalho e ao parecer.

Em relação ao auditor, esse deve ser habilitado pelo CRC, ser totalmente independente da empresa contratante, e ser cuidadoso em seu trabalho e exposição de conclusões, pois pode prejudicar seu cliente caso não o seja.

Lopes de Sá (2000, p. 58) diz que:

Se o auditor não possuir requisitos de poder financeiro que possam garantir a sua opinião, quanto aos riscos naturais, certamente seu cliente estará desprotegido.

Conhecemos vários casos de auditores que pagaram indenizações por faltas cometidas, possibilitando manter inabalável a fé que precisam possuir; se o auditor não responde pela sua atuação, naturalmente deixa seu cliente à mercê de riscos às vezes desastrosos para integridade patrimonial.

A assinatura do auditor em balanços, peças, relatórios etc. deverá dar-lhes um cunho de seriedade, fidelidade e garantia.

Em relação à execução do trabalho este deve ter um bom planejamento antes de qualquer coisa, o auditor irá analisar toda parte contábil da empresa até a obtenção de comprovações para emitir seu parecer. Para Attie (2000, p. 59) o auditor deve planejar seu trabalho consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade e de acordo com os prazos e demais compromissos contratualmente assumidos com a entidade. Almeida (2008) ainda cita que o planejamento deve também buscar menor custos e qualidade dos serviços.

O parecer deve deixar claro se o trabalho foi realizado de acordo com as normas contábeis e se as informações realmente fazem parte do exercício social que se está analisando. O auditor pode emitir parecer satisfatório ou positivo sem ressalva, com ressalva, com abstenção de opinião ou parecer adverso.

2.3.3 Benefícios da auditoria externa

Nem todas as empresas são obrigadas à adotar os serviços do auditor externo dentro de sua organização, e por isso, a maioria delas preferem não optar

por aderir esse serviço, por não ter conhecimento do quanto o trabalho da auditoria externa pode gerar benefícios dentro da instituição.

A auditoria externa tem grande participação na melhoria do relacionamento entre sócios, acionistas, governo, administração e os órgãos fiscalizadores. À partir do momento que todas as informações contidas dentro da organização se tornam claras, gera uma credibilidade e confiança por todas as partes, fazendo com que o ganho de mercado seja muito maior, há mais facilidade ao se fazer empréstimos e ainda pode atrair novos e importantes investidores. Além disso, proporciona aos gestores caminhos para tomadas de decisão e mudanças necessárias dentro da rotina que irão gerar benefícios à empresa.

O maior conhecimento da real situação econômica e financeira da empresa dá um tempo maior aos administradores para que, no caso de uma situação negativa, intervira para não ficar em baixa no mercado financeiro. As chances de crescimento e desenvolvimento se tornam muito maiores àquelas empresas que passam por uma auditoria externa.

2.4 Principais erros e/ou fraudes encontrados pela auditoria nas empresas

Pela falta de informação ou até mesmo pelo simples ato de burlar as leis, grande parte das empresas são tomadas por erros ou fraudes que dependendo de como e por quem forem descobertas podem levar a empresa à falência.

O papel do auditor externo é verificar esses possíveis erros em toda parte contábil e financeira da empresa. A falta de organização, a violação dos princípios contábeis, as falhas na emissão de notas fiscais eletrônicas, a omissão de documentos ou falsificação destes, utilização inapropriada de informações privilegiadas são os principais problemas evidenciados pela auditoria. À partir do momento que tais erros são encontrados, a administração da empresa deve procurar formas de corrigi-los e buscar meios para adequar toda a contabilidade da empresa de acordo com as normas contábeis atuais.

2.5 Auditoria como prevenção de erros e fraudes

O auditor não é responsável pelos erros e fraudes, mas pode encontrar formas de fazer com que a organização evite tais atos, como afirma Nascimento

(2014) em seu artigo “auditoria independente: como lidar com os erros e fraudes nas organizações”.

O auditor tem papel fundamental de mostrar aos administradores os impactos que as fraudes podem gerar na empresa e procurar formas de resolvê-los. Uma das formas é a orientação quanto à melhoria do controle interno, pois assim será possível analisar mais os balanços, ver os pontos fracos da empresa e onde poderia ou não haver erros e fraudes. As empresas também devem ser orientadas quanto à contratação de profissionais qualificados que entendam de todas as leis atuais e que tenham um bom currículo em outras empresas, evitando contratar pessoas que algum dia já gerou problemas em outras organizações por conta de atos ilícitos. Outras formas de manter maior controle e evitar qualquer ato que venha prejudicar a empresa é monitorar todas as áreas que tem importantes documentos, com câmeras. O controle interno deve avaliar sempre o risco de fraude observando todos os balanços e documentos regularmente. Orientar os gestores à participar de treinamentos com profissionais da auditoria sobre fraudes, pois tendo o conhecimento de como tudo deve ser feito e conseguindo ver os benefícios e vantagens disso, as empresas poderão ter uma maior credibilidade no mercado.

3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada nesse trabalho foi classificada quanto à natureza, em pesquisa aplicada que se baseia em analisar algum fato já mencionado e solucionar problemas presentes na realidade conforme afirmam Marconi e Lakatos (2017).

Em relação à abordagem de pesquisa foi classificada como qualitativa, pois o objetivo foi aprofundar quanto à importância da auditoria externa para o desenvolvimento da empresa. Não está fundamentada em números ou dados estatísticos. Oliveira (2001) diz que a abordagem qualitativa descreve a complexidade de um problema, analisa todas as hipóteses e compreende o assunto tratado.

Quanto aos objetivos, foi classificada em explicativa visto que procurou explicar sobre a auditoria externa, sua importância e os motivos que levam à empresa a contratar esse tipo de serviço ou não, e pesquisa de campo que é definida como uma forma de se conseguir respostas para determinada problemática

através da observação e da coleta de dados para que ao final tais fatores sejam analisados.

Os procedimentos técnicos usados foram na forma de pesquisa bibliográfica onde a utilização de vários livros dos autores Attie (2000), Lopes de Sá (2000), Marcelo Cavalcanti Almeida (2008) dentre outros e pesquisa de artigos, proporcionaram um estudo mais científico do assunto abordado, fornecendo informações claras e objetivas. Houve também a pesquisa documental de artigos na internet e posteriormente um questionário aplicado às empresas que ajudaram a entender a problemática voltada à erros e fraudes nas empresas. Conforme afirma Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa documental está voltada na coleta de dados em fontes escritas ou não utilizando fontes primárias, secundárias, atuais ou contemporâneas. O Plano de coleta basicamente se deu através de entrevista aplicada as empresas.

4 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa realizada com cinco empresas da cidade teve o intuito de abordar qual o impacto da auditoria externa, o quanto é importante e se é uma escolha das empresas ou simplesmente obrigação. Foram entrevistadas duas empresas do ramo de usinagem e calderaria, duas de atendimento à saúde e uma do comércio varejista. Foram escolhidas essas empresas por serem conhecidas na cidade e por serem de ramos variados, podendo-se observar as diferenças em cada uma. São empresas de pequeno e médio porte. Serão descritas como **empresa A e B (usinagem e calderaria), C e D (atendimento à saúde), e E (comércio varejista)**.

Após aplicação da entrevista os dados obtidos foram comparados e analisados. Em relação à obrigação de se contratar a auditoria externa, apenas a empresa A declarou essa obrigatoriedade, as demais empresas afirmaram que não são obrigadas, mas classificam o trabalho como importante para a empresa e que contratariam sim os serviços.

Já em relação a quantas auditorias já passaram, a **empresa A** relata ter passado por seis auditorias externas, a **B** por uma, a **C, D e E** afirmam que nunca passaram pela auditoria.

Quanto aos ganhos e erros detectados, a **empresa A** ressalta que a auditoria

externa traz muitos ganhos, pois ajuda os gestores a manter um bom planejamento e controle de toda parte contábil da empresa e possibilitou por várias vezes a identificação de erros que poderiam causar um dano grande à empresa se não tivessem sido identificados precocemente. Um desses erros foi a não conformidade das normas contábeis e cálculos de tributação. Após a identificação destes erros, foi possível criar planos estratégicos para resolução e melhoria da contabilidade. **A empresa B** afirma que a auditoria realizada foi principalmente com intuito de obter maior vantagem competitiva, mas que foi percebido que ela pode trazer muitos outros ganhos, pois ajuda os gestores à terem uma visão mais ampla de tudo que ocorre na empresa. Os maiores erros foram em relação às normas contábeis e que estes foram resolvidos. **As empresas C, D e E**, como não passaram por nenhuma auditoria, não responderam essas perguntas.

Dentre os erros e fraudes encontrados nas auditorias das empresas brasileiras, pode-se citar a manipulação e falsificação de documentos, transações sem comprovação, aplicação de práticas contábeis indevidas e a tentativa de burlar os tributos a serem pagos. Muitos optam pela sonegação de impostos para conseguir diminuir suas despesas, segundo o Jornal Contábil (2015). Diante desse assunto as empresas foram questionadas sobre qual a melhor forma de se conseguir pagar uma menor taxa tributária e todas as empresas afirmaram que seria um planejamento tributário frequente. As empresas devem analisar, qual melhor plano tributário se adequa à sua atividade e frequentemente deve fazer nova análise, pois com a mudança de seu balanço, pode ser que a opção vantajosa atualmente não seja a melhor opção em alguns anos. As empresas relatam que optar pela evasão fiscal não seria a melhor opção e não o fazem.

Em relação às vantagens e desvantagens em relação à auditoria externa, as **empresas A e B** relatam o alto custo como uma grande desvantagem. Já em relação às vantagens, **a empresa A** relata a detecção precoce de erros antes que causem algum dano e prejuízos na empresa e em relação à competitividade, pois dá vantagens à empresa. **A empresa B** relata a vantagem competitiva também. **A empresa D**, mesmo não tendo passado por auditoria relata que acredita que há mais vantagens que desvantagens com a realização da auditoria externa e que pretende estudar a possibilidade de adotar essa prática.

O portal Brasil Econômico (2015), relata que algumas empresas acabam indo à falência por falta de organização ou mesmo por fraudes e grandes erros em sua

estrutura como um todo. Questionadas sobre esse assunto e se a auditoria externa pode evitar a falência, **as empresas A, B e D** afirmam que sim, a auditoria pode com certeza evitar que a empresa declare falência, desde que optem por resolver os problemas detectados. **As empresas C e E** afirmam que pode ser uma ajuda, mas não é o principal fator como forma de prevenção à falência.

Com relação a adequação às normas contábeis vigentes, todas as empresas entrevistadas disseram ser importante e relataram como buscam essa adequação: **as empresas A, B e C** buscam se aperfeiçoar com cursos e orientação de profissionais qualificados, já **as empresas D e E**, buscam contabilidades renomadas e que estão sempre se atualizando.

As empresas A e B foram unânimes ao relatar que a realização da auditoria externa gera um crescimento econômico muito maior. Os gastos com esses serviços são mínimos em relação aos benefícios. **As empresas C, D e E**, apesar de não terem a experiência de ter passado por uma auditoria externa, mostram-se adeptas aos serviços.

Após a aplicação e obtenção dos dados, foi possível perceber que das empresas entrevistadas, todas se mostram a favor da auditoria externa, apesar da minoria já ter passado por uma. As vantagens evidenciadas são de grande importância para o crescimento econômico da empresa, obtenção de vantagens competitivas e maior controle de sua estrutura contábil. Foi percebido também que apesar de serem favoráveis aos serviços da auditoria externa, **as empresas C, D e E**, não o buscam devido a fatores econômicos, financeiros e por acharem que a estrutura de suas empresas (pequeno e médio porte) são bem organizadas com a gestão atual. As empresas se mostram abertas para adequação às normas contábeis, ou seja, não buscam formas ilícitas para obter vantagens econômicas.

Pode-se dizer que a auditoria atua sobre os controles da empresa, pois defende os interesses dos investidores e dos credores, além de zelar pelo patrimônio da empresa. É um grande instrumento para uma boa administração.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desse estudo sobre a auditoria externa e a aplicação da entrevista a algumas empresas demonstram que os objetivos foram alcançados ao mostrar a importância da auditoria externa como instrumento de crescimento

empresarial. Por terem sido empresas de pequeno e médio porte, foram abordados poucos erros, mas essas empresas estão em busca de corrigi-los. E através das pesquisas bibliográficas e de artigos, ficou claro que muitas empresas cometem erros e/ou fraudes e foi possível citar os principais deles, alertando a sociedade que optar por práticas ilícitas não dá vantagens á empresa e que a todo o momento a correção de possíveis erros deve ser feita para que se mantenha a credibilidade no mercado. Se manter dentro das leis e procurar seguir as orientações da auditoria, é um fator de grande relevância para se evitar a falência.

Essa pesquisa proporciona uma visão mais ampla aos leitores em relação a quão importante a auditoria vem se tornando em um mundo globalizado de mercado muito competitivo. É uma orientação aos profissionais da área contábil, aos universitários, empresários e sociedade em geral. A auditoria possui uma função social, pois auxilia a sociedade onde a organização está inserida a continuar se desenvolvendo em decorrência da detecção de fatores que poderiam leva-la a ter resultados negativos.

Algumas limitações foram em relação a muitas empresas não terem se disponibilizado a responder as perguntas. O motivo não foi evidenciado pelas mesmas. A questão de a auditoria externa ainda ser pouco praticada, causa desconhecimento e opiniões errôneas sobre o assunto, o que pode ter levado essas empresas a não terem participado da entrevista.

Para aprofundar e dar sequência a esse trabalho é sugestivo uma nova abordagem, em todo o Médio Piracicaba, buscando maiores empresas e levando antes da entrevista, orientações em relação à auditoria externa para que sejam esclarecidas as dúvidas sobre o assunto. A auditoria externa é um trabalho sério, eficiente e essencial para a gestão de qualquer empresa.

EXTERNAL AUDIT: detection and correction of errors and fraud as an instrument of business growth

ABSTRACT

In the current Brazilian scenario it is common to observe that many companies are taken for frauds to obtain economic benefits and greater profitability, mainly the companies related to the public sector. Other companies for lack of knowledge and

information of a good accountant end up being taken by accounting errors that lead to the irregularities of the company. The study and development of this research work discussed on the subject external audit and its importance within companies. Faced with this, how can businesspeople see the advantages of going through an external audit? In a country plagued by corruption, how do you highlight how much error and fraud correction can help the business gain economic benefits? The overall objective of the study was to demonstrate the importance of external auditing as an instrument for business growth and the specific objectives are to highlight the main errors found in companies from audits, to analyze what benefits are generated to the organization that seeks to correct the errors found to avoid fraud and associate external audit work as prevention to factors that can lead to bankruptcy of a company. Given the application of the qualitative research in five companies in the city of João Monlevade, it was noticed that all are adept at external auditing, although the minority has already gone through one and that all opt for legal forms to obtain economic advantages in front of the competitive market. External auditing is becoming increasingly important in the face of a competitive market, which requires economic advantages over its competitor.

Key words: External audit. Cheats. Mistakes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: UM CURSO COMPLETO E MODERNO**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ATTIE, Willian. **Auditoria: Conceitos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BRASIL ECONÔMICO (Org.). **As três fraudes mais frequentes de empresas que declaram falência**: Para obter privilégios de empresas neste tipo de situação, companhias se utilizam de subterfúgios. Disponível em: <<http://economia.ig.com.br>>. Acesso em: 13 abr. 2018.

CONTÁBIL, Jornal (Ed.). **Conheca-as-fraudes-mais-comuns-nas-empresas**. Disponível em: <www.jornalcontabil.com.br>. Acesso em: 26 nov. 2017.

IBRACON. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detNoticia.php?cod=1911>>. Acesso em: 02 out. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NASCIMENTO, Paulo Emílio Felipe. **Auditoria independente:** Como lidar com erros e fraudes nas organizações. 2014. 40 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Sociedade Mestra de Educação e Cultura, Faculdade Padrão de Aparecida de Goiânia, Aparecida de Goiânia, 2014.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica:** projeto de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PORTAL de contabilidade: Auditoria. Disponível em: <www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria.htm>. Acesso em: 25 set. 2017.

PORTAL EDUCAÇÃO (Ed.). **Origem e Evolução da Auditoria.** Disponível em: <www.portaleducacao.com.br>. Acesso em: 26 out. 2017.

REVISTA EXAME (Ed.). **Fraudes atingem 74% das empresas brasileiras; sistema de gestão é ferramenta para evitá-las.** 2018. Este conteúdo de divulgação comercial é fornecido pela empresa Dino. Disponível em: <exame.abril.com.br>. Acesso em: 29 de abril. 2018.

SÁ, A.lopes de. **Curso de auditoria.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

APÊNDICE A - ENTREVISTA

1- Sua empresa é obrigada a contratar serviços de auditoria externa? Se não, você contrata ou contrataria esse serviço?
2- Por quantas auditorias externas essa empresa já passou?
3- A empresa constatou ganhos com a auditoria externa
4- A empresa poderia citar um exemplo de não conformidade detectado em sua auditoria externa?
5- A organização buscou meios para corrigir os problemas detectados após a auditoria?
6- Diante de um Brasil com uma alta carga tributária, qual a melhor forma de tentar pagar menos tributos? Através da Evasão ou da Elisão fiscal?
7- Quais as vantagens ou desvantagens foram percebidas na auditoria externa em sua empresa?
8- Você como gestor acha que pode adequar a empresa às normas contábeis vigentes?
9- A auditoria contribui para o crescimento econômico da empresa, pode evitar a falência ou, ao invés disso, gerou prejuízos?